

Certificado de Aprovação — CA Nº 32211

✓ VÁLIDO

Nº Processo: 19980.223946/2023-89

Equipamento de Proteção Individual

Equipamento	CAPUZ CONJUGADO COM PROTETOR FACIAL
Descrição	Capuz de segurança para uso com capacete e visor, confeccionado em tecido Texíon® WS de meta-aramida e viscose, camada interna com barreira de umidade confeccionada em PTFE (politetrafluoretileno), barreira térmica confeccionada em poliamida, forro em tecido cinza confeccionado em tecido plano de algodão, visor confeccionado em policarbonato incolor preso internamente ao capuz através de velcro e capacetes de segurança CA nº 498 (fabricante do capacete: MSA do Brasil Equipamentos e Instrumentos de Segurança Ltda.) e CA nº 25.882 (fabricante do capacete: Plastcor do Brasil Ltda.) com arco incolor para encaixe do visor em sua aba e com elástico que se estende pela parte traseira do casco do capacete e mantém o conjunto firme.
Aprovado para	PROTEÇÃO DOS OLHOS E FACE CONTRA IMPACTOS DE PARTÍCULAS VOLANTES E PROTEÇÃO DO CRÂNIO E PESCOÇO DO USUÁRIO CONTRA AGENTES TÉRMICOS (PEQUENAS CHAMAS, CALOR DE CONTATO E CONVECTIVO), CONTRA RISCOS DE ORIGEM QUÍMICA E CONTRA UMIDADE PROVENIENTE DE OPERAÇÕES COM USO DE ÁGUA.
Marcação do CA	Na etiqueta
Referência	10036 TWS
Validade do CA	17/01/2029

Fabricante / Importador

Empresa	JGB EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA LTDA.
CNPJ	90.278.565/0001-28
Natureza	Nacional

Informações Técnicas

Norma Técnica	ISO 16602:2007 + A1:2012
Cores	Tecido externo azul escuro, forro cinza e visor incolor

Laudo Técnico

Laboratório	IPT/SP - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS
Nº Laudo	1 145 770-203

Restrições e Observações

Restrições/Limitações: NÃO APROVADO PARA ARCO ELÉTRICO, FOGO REPENTINO, INCÊNDIO E AGENTES METEOROLÓGICOS.

Observação: I) EPI aprovado para Tipo PB(4) - Vestimenta de proteção parcial química resistente a líquidos pulverizados, para a ISO 16602:2007. Desempenhos apresentados: a. Nível "6" no ensaio de resistência ao rasgamento trapezoidal, que varia de 1 a 6, sendo 6 o melhor resultado; b. Desempenhos apresentados para ensaio de penetração de líquido sob pressão: Hidróxido de Sódio 50% - 6 p /material e 6 p/ costura, Ác. Sulfúrico 96% - 6 p/ material e 6 p/ costura, Ácido Clorídrico 36% - 6 p /material e 6 p/ costura. II) EPI obteve resultado de níveis de desempenho A1 B3 CX DX EX F2 para ABNT NBR 11612, em que: A1 - propagação de pequenas chamas; B3 - calor convectivo; CX - calor radiante; DX - grandes massas de metal fundido (alumínio a 780° C); EX - grandes massas de metal fundido (ferro a 1400° C); F2 - calor de contato. O código "X" indica que o EPI não foi ensaiado para a aplicação correspondente. III) EPI não aprovado para uso em operações de soldagem e processos similares. IV) EPI não aprovado contra Raios Ultravioleta (U), Infravermelho (R), Luz Intensa (L) e Soldagem e Processos Similares (W). V) EPI aprovado para resistência a alto impacto, devendo apresentar a marcação "+" segundo a norma técnica ANSI/ISEA Z87.1-2015. O visor possui essa marcação. VI) EPI deve ser utilizado com os capacetes de segurança de CA nº 498 ou CA nº 25.882. VII) É responsabilidade do empregador verificar a validade do Certificado de Aprovação do Equipamento de Proteção Individual que deve ser utilizado em conjunto com este equipamento e que se encontra indicado no campo "Descrição" acima. VIII) Demais especificações técnicas do EPI deverão ser obtidas junto ao fabricante.

Documento gerado com base nos dados oficiais do CAEPI/MTE — caepi.mte.gov.br

EPICheck — Plataforma Nacional de Validação de EPIs

Consulta realizada em 06/10/2026 às 10:48 | epicheck.com.br



Verificar online